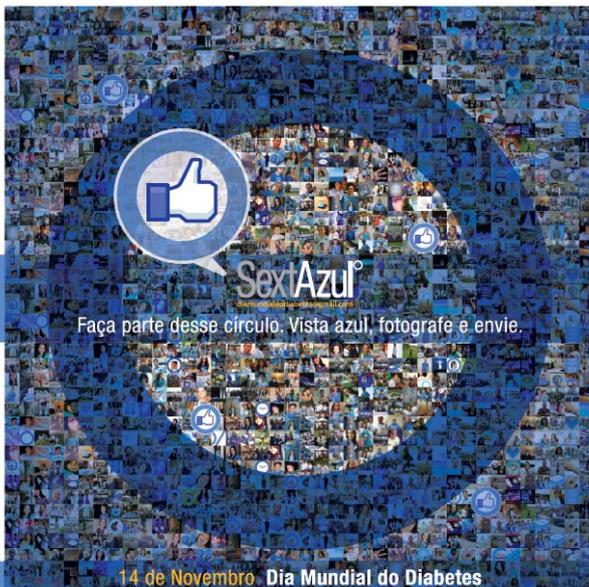


Dia nacional do diabetes 14 de novembro

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) comemora o Dia Mundial do Diabetes com uma Campanha centrada em um tema relacionado, direta ou indiretamente, ao diabetes. Por enquanto, o foco central em 2013 continua igual ao de 2012, sob o tema "Diabetes: Proteja Nosso Futuro", tendo como meta a necessidade de educação sobre diabetes e o aumento de programas de prevenção.

Para as pessoas com diabetes, esta é uma mensagem sobre a capacitação através da educação. Para os governos, é um apelo para implementar estratégias e políticas eficazes para a prevenção e tratamento do diabetes. Para os profissionais de saúde, servirá para melhorar o conhecimento de maneira que as recomendações baseadas em evidências possam ser postas em prática. E para o público em geral, é um alerta para entender o impacto grave do diabetes e saber, sempre que possível, como evitar ou retardar essas complicações.



Diabetes: quem conhece, cuida. Compartilhe!

O diabetes é uma das principais causas de morte no mundo. As suas complicações são o principal motivo. Se você é portador de diabetes ou conhece alguém que seja, mude sua rotina: **alimentação saudável, atividade física regular e seguir o tratamento** orientado pelo seu médico pode mudar essa realidade.

WWW.DIABETES.ORG.BR

WWW.DIAMUNDIALDODIABETES.ORG.BR

Em 2013, a SBD começou a divulgação da campanha mais cedo. Regularmente, matérias sobre atividades, propostas de campanhas, iniciativas populares, ações em redes sociais e promoções da *International Diabetes Federation* vêm sendo publicadas.

Ações em Ribeirão Preto (SP)

No dia 12 de novembro de 2013, haverá, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, uma atividade para marcar a data do Dia Mundial do Diabetes. Neste dia, serão desenvolvidas atividades de aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, a fim de chamar a atenção da comunidade local para a doença, e serão distribuídos *folders* da campanha de 2013.

Todas as atividades serão desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa na Atenção Multiprofissional em Diabetes e pela Liga Multiprofissional de Diabetes Mellitus.

* Baseado nos textos de <http://www.diamundialdodiabetes.org.br/>

Dia nacional de combate à tuberculose - 17 de novembro

País atinge metas da ONU de combate à tuberculose

O Brasil atingiu as metas do milênio, da Organização das Nações Unidas (ONU), no que se refere ao combate à tuberculose, mas, em 2012, ainda foi o 15º país com o maior número de casos do mundo.

Entre 2010 e 2012, o número de casos até mesmo aumentou. As informações foram publicadas nesta quarta-feira, 22, pela Organização Mundial da Saúde, que destaca os avanços no setor e alerta para desafios.

A OMS estima que cerca de 10 mil brasileiros morriam anualmente por tuberculose em 1990. Em 2012, o número caiu para cerca de 4,9 mil. Para cada cem mil brasileiros, a taxa de mortalidade passou, nesse período, de 7% para 2,5%, numa das maiores reduções entre os 22 países com alta incidência da doença.

Em 1990, 210 mil brasileiros eram infectados anualmente pela doença. Em 2012, esse número caiu para 120 mil. Os dados revelam que o Brasil obteve avanços importantes no combate à doença até 2005. Desde então, o número de novos casos está estagnado. Naquele ano, 120 mil brasileiros haviam contraído a doença. Em 2010, foram 110 mil. Mas, no ano passado, o número voltou a subir.

O número de afetados pela tuberculose também diminuiu de 140, em 1990, para 58, em 2010, para cada cem mil brasileiros. Hoje, 59 a cada cem mil habitantes sofrem com a doença.

Os esforços de detecção da doença também estão estagnados. Em 1990, 60% dos casos eram identificados, subindo para 85% em 2005. Atualmente, ela está estagnada em 82%.

Baseado em

http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2013/10/24/interna_nacional_463213/pais-atinge-metas-da-onu-de-combate-a-tuberculose.shtml

Regras básicas em caso de acidentes

1. Incêndio



- Quando o fogo irromper em um béquer ou balão de reação basta tapano o frasco com uma rolha, toalha ou vidro de relógio, de modo a impedir a entrada de ar;
- Manter sempre a calma;
- Quando o fogo atingir a roupa de uma pessoa, proceder da seguinte forma:
 - levá-la para debaixo do chuveiro de emergência;
 - se a pessoa acidentada correr, aumentando a combustão, derrubá-la e rolá-la no chão até o fogo ser exterminado;
 - embrulhá-la rapidamente em um cobertor para este fim, se houver essa possibilidade;
 - utilizar o extintor de CO₂, se este for o meio mais rápido.
- Afastar os inflamáveis de perto;
- Jamais usar água para apagar o fogo! Utilizar imediatamente extintor de CO₂ ou de pó químico;
- Quando houver fogo em ensaios com sódio, potássio ou lítio, utilizar extintor de pó químico (não usar o gás carbônico, CO₂). Também pode-se usar os reagentes carbonato de sódio (Na₂CO₃) ou cloreto de sódio (NaCl- sal de cozinha);
- A areia não funciona bem para Na, K e Li. A água reage violentamente com estes metais;
- Caso o incêndio fugir ao controle, evacuar o laboratório imediatamente;
- Tocar o alarme (uma caixa vermelha), quebrando o vidro para acioná-lo;
- Evacuar o prédio;
- Desligar a chave geral de eletricidade;
- Chamar a equipe de segurança ou o Corpo de Bombeiros (telefone 193), dando a exata localização



do fogo. Informar que se trata de um laboratório químico e que não vão poder usar água para combater incêndio em substância química. Solicitar um caminhão com CO₂ ou pó químico;

- Avisar ao chefe do laboratório.

2. Derramamento de produtos tóxicos (mais de 100ml), inflamáveis (mais de 1L) e corrosivos (mais de 1L)

- Chamar a equipe de segurança;
- Evacuar o laboratório;
- Avisar as pessoas nos ambientes vizinhos;
- Isolar a área e fechar as portas do ambiente;
- Remover fontes de ignição e desligar os equipamentos;
- Ligar a exaustão para o exterior;
- Abrir as janelas.

3. Derramamento de ácidos

- No caso de ácido sulfúrico derramado sobre o chão ou bancada pode ser rapidamente neutralizado com carbonato ou bicarbonato de sódio em pó;
- No caso de ácido Clorídrico derramado neutralizar com amônia, que produzirá cloreto de amônio, em forma de névoa branca;
- No caso de ácido nítrico, tomar cuidado com álcool, pois reagem violentamente.

4. Derramamento de compostos voláteis de enxofre

- Enxofre - tipo mercaptanas, resíduos de reação com DMSO: são capturados em "trap" contendo solução a 10% de KMnO₄ alcalino;
- H₂S: que se desprende de reações pode ser devidamente capturado em "trap" contendo solução à 2% de acetato de chumbo aquoso.

5. Derramamento de compostos tóxicos

- Manipular com cuidado, pois um grande número de compostos orgânicos e inorgânicos são tóxicos. Evitar a inalação ou contato direto.

A relação abaixo mostra alguns produtos químicos tóxicos de uso comum em laboratórios:

Compostos Altamente Tóxicos	
São aqueles que podem provocar rapidamente, graves lesões ou até mesmo a morte.	
Compostos arsênicos	Cianetos Inorgânicos
Compostos de mercúrio	Ácidos oxálicos e seus sais
Selênio e seus complexos	Pentóxido de vanádio
Monóxido de carbono	Cloro, Flúor, Bromo, Iodo
Líquidos Tóxicos e Irritantes aos Olhos e Sistema Respiratório	
Cloreto de acetila	Bromo
Alquil e arilnitrilas	Bromometano
Benzeno	Dissulfeto de Carbono
Brometo e cloreto de benzila	Sulfato de metila
Ácido fluorbórico	Sulfato de dietila
Cloridrinaetilênica	Acroleína
Compostos Potencialmente Nocivos por Exposição Prolongada	
Brometos e cloretos de alquila: Bromometano, bromofórmio, tetracloreto de carbono, diclorometano, iodometano.	
Aminas alifáticas e aromáticas: anilinas substituídas ou não dimetilamina, trietilamina, diisopropilamina.	
Fenóis e composto aromáticos nitrados: Fenóis substituídos ou não cresóis, catecol, resorcinol, nitrobenzeno, nitrotolueno.	
Substâncias Carcinogênicas	
Muitos compostos causam tumores cancerosos no ser humano. Deve-se ter todo o cuidado no manuseio de compostos suspeitos de causarem câncer, evitando-se a todo custo a inalação de vapores e o contato com a pele. Devem ser manipulados exclusivamente em capelas e com uso de luvas protetoras. Entre os grupos de compostos comuns em laboratório incluem-se:	
Aminas aromáticas e seus derivados: anilinas N-substituídas ou não. naftilaminas, benzidinas, 2-naftilamina e azoderivados.	



Compostos N-nitroso, nitrosoaminas (R'-N(NO)-R) e nitrozoamidas.

Agentes alquilantes: diazometano, sulfato de dimetila, iodeto de metila, propiolactona, óxido de etileno.

Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos: benzopireno, dibenzoantraceno.

Compostos que contém enxofre: tiocetamida, tiouréia.

Benzeno: É um composto carcinogênico cuja concentração mínima tolerável é inferior aquela normalmente percebida pelo olfato humano. Se você sente cheiro de benzeno é porque a sua concentração no ambiente é superior ao mínimo tolerável. Evite usá-lo como solvente e sempre que possível substitua por outro solvente semelhante e menos tóxico (por ex. tolueno).

Amianto: A inalação por via respiratória de amianto pode conduzir a uma doença de pulmão, a asbestose, uma moléstia dos pulmões que aleija e eventualmente mata. Em estágios mais adiantados geralmente se transforma em câncer dos pulmões.

6. Derramamento de produtos tóxicos ou inflamáveis sobre o trabalhador

- Remover as roupas atingidas sob o chuveiro de emergência;
- Lavar a área do corpo afetada com água fria por 15 minutos ou enquanto persistir dor ou ardência;
- Lavar a área afetada com sabão neutro e água (não use loções, creme, soluções neutralizantes, etc.).

7. Olhos atingidos por produtos químicos

- Lavar os olhos atingidos, por 15 minutos, com água fria;
- Encaminhar a vítima ao atendimento médico de emergência;
- Informar o produto químico envolvido no acidente.

8. Derramamento de mercúrio

- Não use aspirador de pó;
- Recolha com cuidado as gotas maiores e cubra o local com solução de polissulfeto de sódio, enxofre em pó ou zinco em pó, para amalgamar as gotas microscópicas;

- Recolher o resíduo e colocá-lo em recipiente seguro para descarte.

9. Kit de emergência para derramamento acidental de produtos

- óculos de proteção	- luvas resistentes
- sacos plásticos	- protetores de sapato
- etiquetas auto-adesivas	- bentonita (absorvente)
- solução de bicarbonato de sódio	- gluconato de cálcio
- pá de plástico	- balde de plástico

Em caso de derramamento de produtos reativos líquidos, deve-se cobri-lo com o absorvente químico (bentonita), recolher com a pá, acondicioná-lo em embalagem apropriada para disposição. Se o produto estiver na forma de pó, limpá-lo com um pano úmido, contanto que o produto não venha a reagir com a água.

Quando o derramamento acidental de produto tóxico, inflamável ou reativo, for maior do que 1 litro chame o pessoal do serviço de segurança treinado para essas ocorrências.

Fonte:

http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/situacoes_de_emergencia_em_laboratorios_quimicos.html

Referências Bibliográficas:

- Assumpção, J.C. Manipulação e estocagem de Produtos Químicos e Materiais Radioativos. In: Oda, L.M. & Avila, S.M. (orgs.). Biossegurança em Laboratórios de Saúde Pública. Ed. M.S., 1998. p. 77-103. ISBN: 85-85471-11-5
- Manual e Regras Básicas de Segurança para Laboratórios. UFSC. Coordenadoria de Gestão Ambiental. Florianópolis, 1998.



Incompatibilidade entre Produtos Químicos

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – FMRP – USP



Define-se como "incompatibilidade entre produtos químicos" a condição na qual determinados produtos tornam-se perigosos quando manipulados ou armazenados próximos a outros, com os quais podem reagir, criando situações perigosas, como a geração de gases, calor excessivo, explosões ou reações violentas. Segue, abaixo, uma lista contendo a incompatibilidade de alguns compostos químicos.

SUBSTÂNCIA	INCOMPATÍVEL COM	SUBSTÂNCIA	INCOMPATÍVEL COM
Acetileno	brometo, cloreto, cobre, fluoreto, mercúrio e prata	Etanol anidro	agente oxidante forte, alumínio, metais alcalinos, cloreto de acetila
Acetona	ácido sulfúrico concentrado e misturas de ácido nítrico	Fósforo (branco)	ar, alcalinos, agentes de redução, oxigênio
Acetonitrila	ácidos fortes, agentes oxidantes fortes, bases fortes	Hidrocarbonetos	ácido crômico, brometos, cloretos, fluoretos, peróxido de sódio
Ácido bórico	potássio metálico, água, base forte	Peróxidos	ácidos orgânicos e inorgânicos
Ácido acético	ácido crômico, etilenoglicol, ácido nítrico, compostos hidroxilicos, ácido perclórico, peróxidos, permanganatos	Hipocloritos	ácidos e carbono ativado
Ácido crômico	ácido acético, naftaleno, glicerina, álcoois e líquidos inflamáveis em geral, cânfora, terebintina	Iodetos	acetileno, hidrogênio, amônia (anidra ou aquosa)
Ácido nítrico (concentrado)	ácido acético, anelida, ácido cianídrico, hidrogênio, sulfeto, líquidos e gases inflamáveis	Líquidos inflamáveis	nitrito de amônia, ácido clorídrico, peróxido de hidrogênio, ácido nítrico, peróxido de sódio, halogênios
Ácido oxálico	mercúrio e prata	Mercúrio	acetileno, ácido fulmínico, amônia
Ácido perclórico	ácido acético, anidrido, bismuto com outras combinações, etanol, papel e madeira	Nitrato de amônia	ácidos, metal em pó, líquidos inflamáveis, cloratos, nitritos, enxofre, materiais orgânicos finamente divididos
Ácido sulfúrico	clorato de potássio, perclorato de potássio, permanganato de potássio (ou compostos com brilho semelhante aos metais, tais como sódio, lítio etc.)	Nitrato de sódio	sais de amônio
Ácido cianídrico	ácido nítrico e alcalinos	Nitratos	ácido sulfúrico
Ácido fluorídrico	amônia anidra ou aquosa	Óxido de cálcio	água
Alcalinos, alcalinos terrosos e metálicos	água, hidrocarbonetos clorados, dióxido de carbono, halogênios, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos	Óxido de mercúrio	enxofre
Alumínio (pó)	hidrocarbonetos clorados, halogênios, dióxido de carbono, ácidos orgânicos	Perclorato de potássio	ácidos
Solução de amônia	ácido forte, metais alcalinos, agente oxidante forte, alumínio, bronze, cloro, mercúrio, dimetilsulfato	Permanganato de potássio	glicerina, etilenoglicol, benzaldeído, ácido sulfúrico
Anilina	ácido nítrico e peróxido de hidrogênio	Peróxido de hidrogênio	cobre, cromo, ferro, maioria dos metais e seus sais, álcoois, acetona, materiais orgânicos, anelida, nitrometano, gases oxidantes, líquidos inflamáveis
Amônia anidra	ácido fluorídrico, brometo, cloreto, hipoclorito de cálcio, iodeto, mercúrio	Peróxido de sódio	etanol, metanol, ácido acético glacial, benzaldeído, dissulfeto de carbono, glicerina, etilenoglicol, acetato de etila, acetato de metila, furfural
Antraceno	agente oxidante forte e flúor	Peróxidos (orgânicos)	ácidos, evitar atrito ou impacto
Azidas	ácidos	Piridina	agentes oxidantes, ácidos fortes, sensível ao calor
Benzeno	agente oxidante forte, ácido sulfúrico, ácido nítrico	Potássio	tetracloroeto de carbono, dióxido de carbono, água
Brometos	amônia, acetileno, Butadieno, hidrocarbonetos, hidrogênio, sódio, metais finamente divididos, terebintina	Pirogalol	alcalóides, amônia, iodo, agentes oxidantes fortes, bases fortes, óxidos metálicos
Butanol	agente oxidante forte, metais alcalinos, ácidos fortes, ácidos halogênicos, alumínio	Prata	acetileno, ácido oxálico, ácido tartárico, compostos de amônio, ácido fulmínico
Carbeto de cálcio	água e álcool	Selenetos	agentes de redução
Carbono ativado	hipoclorito de cálcio e agentes oxidantes	Sódio	tetracloroeto de carbono, dióxido de carbono, água
Cianetos	ácidos	Sulfato de amônio	agente oxidante forte
Clorato de potássio	ácidos	Sulfeto de hidrogênio	ácido nítrico e gases oxidantes
Cloratos	sais de amônia, ácidos, materiais combustíveis, metal em pó, enxofre, orgânicos finamente divididos	Sulfetos	ácidos
Cloretos	ver brometo	Teluretos	agentes de redução
Cobre	acetileno, peróxido de hidrogênio	Tolueno	agentes oxidantes fortes, ácido nítrico, ácido sulfúrico, cloro
Compostos arsênicos	reagentes de redução	Trióxido de arsênio	agentes oxidantes fortes, metais quimicamente ativos, alumínio
Dióxido de cloro	amônia, metano, fosfito, sulfeto de hidrogênio	Xileno	agentes oxidantes fortes
		Zinco em pó	enxofre

Telefones úteis

* Laboratório de Resíduos Químicos: 3602 3945
* Bombeiros: 193
* Segurança Campus: 3602 3700 ou 3602 3600

* Intoxicação: 3625 5046
* SAMU: 192
* SESMT: 3602 3571 ou 3602 3577 ou 3602 3509

Fonte: Laboratório de Resíduos Químicos da FMRP - USP



CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP



Boletim Informativo nº 9
05 de novembro de 2013



Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Gestão 2013/2014



“Todo acidente deve ser comunicado à chefia imediata e encaminhado para atendimento médico”

TIPOS DE ACIDENTES	PROCEDIMENTOS	ATENDIMENTO
Acidentes leves, contusões		UBDS mais próxima
Acidentes com lesões nos olhos	<p>QUEDA DE PRODUTOS QUÍMICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Lavar com água em abundância <p>SUSPEITA DE CORTE OU PERFURAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Levar imediatamente ao oftalmologista 	UBDS mais próxima
Acidentes com material biológico (sangue, secreções)	<p>Todo acidente com material biológico, por menor que seja a gravidade, deve ser encaminhado imediatamente à UETDI, nas primeiras duas horas após a ocorrência. Quanto mais rápido for este atendimento, maior será a chance de evitar uma soroc conversão. Caso o material biológico seja de pessoa/paciente conhecido, e seja autorizado por ele, levar uma amostra de sangue deste na hora do atendimento, para facilitar a verificação de possível contaminação.</p>	<p>HC CAMPUS UETDI</p> <p>Fone: 3602 2691 ou 3602 2695</p>
Animais peçonhentos	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão Aplicar compressas de gelo Levar vítima ao hospital 	<p>U.E. Centro</p> <p>Rua Bernardino de Campos, 1000</p>
Cortes	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão 	<p>UBDS mais próxima</p> <p>SAMU 192</p> <p>Bombeiros 193</p>
Fraturas	<ul style="list-style-type: none"> Imobilizar Aplicar compressas de gelo 	<p>UBDS mais próxima</p> <p>SAMU 192</p> <p>Bombeiros 193</p>
Queimaduras com água quente	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar compressas de água fria 	<p>UBDS mais próxima</p> <p>SAMU 192</p> <p>Bombeiros 193</p>
Queimaduras por eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> Interromper a corrente elétrica causadora do acidente Massagem cardíaca 	<p>UBDS mais próxima</p> <p>SAMU 192</p> <p>Bombeiros 193</p>
Queimaduras com fogo	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água fria 	<p>UBDS mais próxima</p> <p>SAMU 192</p> <p>Bombeiros 193</p>
<p>Produtos Químicos</p> <p>Compostos que reagem com água Reação envolve liberação de calor e gases tóxicos ou explosivos. Exemplos: sódio e potássio metálicos, óxido de fósforo (V), compostos de Grignard, carbeto de cálcio, haletos de ácidos inorgânicos tais como: $POCl_3$, $SOCl_2$, SO_2Cl_2, haletos de não metais tais como BCl_3, BF_3, PCl_3, PCl_5, etc.</p> <p>“Nunca neutralizar uma substância química com outra sobre a pele”.</p>	<p>Antes de qualquer procedimento, sempre consulte a “Ficha de Segurança do Produto” e sempre procure atendimento médico.</p> <p>Independentemente do agente intoxicante, é prudente seguir as seguintes recomendações:</p> <p>INGESTÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> NÃO tente retirar a substância; NÃO administre leite: pode espalhar a substância e aumentar sua absorção efetiva na mucosa gastrointestinal; NÃO administre substâncias ácidas e/ou básicas: aumenta a temperatura local e causa lesão; NÃO provoque vômito; NÃO administre álcool, azeite, óleo, laxante, etc. <p>INALAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remova a vítima para um local ventilado; Mantenha a vítima em repouso; Mantenha as vias aéreas livres. <p>CONTATO / ABSORÇÃO CUTÂNEA:</p> <ul style="list-style-type: none"> Retire as roupas contaminadas; Lave a área afetada com bastante água e sabonete; NÃO utilize pomadas, géis, etc., sem orientação médica. 	<p>CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES</p> <p>Rua Bernardino de Campos, 1000 Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas</p> <p>Telefones: (16) 3602 1190 ou 3610 1375</p> <p>SAMU 192 Bombeiros 193</p>



CIPA – FMRP - USP



Materiais perfuro cortantes

Em caso de acidente com material biológico, procure imediatamente (ou, em caso de impedimento, em até 2 horas) a Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas (UETDI) que está localizada no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) Campus e tem atendimento de 24 horas diárias.

Também se orienta que, em caso de manipulação de materiais perfuro cortantes (aqueles utilizados na assistência à saúde, que têm ponta ou gume ou que possam perfurar ou cortar), estes sejam substituídos por modelos com dispositivo de segurança (figuras 1 e 2) e descartados imediatamente após seu uso em recipientes (figuras 3 e 4) que seguem as orientações da Norma Regulamentadora 32 da Portaria 3.214/78, a saber:

A segregação dos resíduos deve ser realizada no local onde são gerados, devendo ser observado que:

- sejam utilizados recipientes que atendam as normas da ABNT, em número suficiente para o armazenamento;
- os recipientes estejam localizados próximos da fonte geradora;
- os recipientes sejam constituídos de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e que sejam resistentes ao tombamento;
- os recipientes sejam identificados e sinalizados segundo as normas da ABNT.

Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Presidente: José Waldik Ramon

Vice-Presidente: Vera Lúcia Ap. Aguillar Epifânio

Secretária: Pâmela Costa Adorno da Silva

Membros: Ana Kátia dos Santos, Carol Kobori da Fonseca, Eudes Nascimento Bertoldo, Ieda Regina dos Santos, Jadel Galette Cândido Junior, Luciana Rodrigues Roberti, Marcelo Carlos Vidotti, Maria Valci Aparecida Santos Silva, Marli Aparecida Vanni Galerani, Ronaldo dos Santos Assumpção.